



Azevedo Rodrigues, Batalha, Sociedade de Revisores
Costa & Associado, Oficiais de Contas, Lda.

RELATÓRIO ANUAL

DE AUDITORIA



CHBM

Centro Hospitalar
Barreiro Montijo EPE

Período Económico de 2011



INDICE

I – INTRODUÇÃO.....	2
1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	2
2. METODOLOGIAS E PONTOS-CHAVE UTILIZADOS NA AUDITORIA	3
II – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	4
III – AUDITORIA ÀS CONTAS	5
1. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS GERALMENTE ACEITES	5
2. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
3. SITUAÇÃO PATRIMONIAL	5
3.1. Fundos Próprios e Detentores de Capital	5
3.2. Imobilizados, Amortizações e Ajustamentos	7
3.3. Existências e Ajustamentos	9
3.4. Terceiros	11
3.5. Acréscimos e Diferimentos	18
3.6. Disponibilidades	21
3.7. Provisões e Outras Contingências	22
4. RESULTADOS	24
4.1. Proveitos e Ganhos	24
4.2. Custos e Perdas	25
IV – PRESTAÇÃO DE CONTAS	26
1. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES	26
1.1. Dever de informação	26
1.2. Programa pagar a tempo e horas	27
1.3. Objectivos de redução do défice orçamental	27
2. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	29
3. RECURSOS HUMANOS	30
V – RELATÓRIO DE GESTÃO.....	32

I – Introdução

Procedemos à revisão legal das contas da entidade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efectuado emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas com data de 13 de Abril de 2012.

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE.

<i>Constituição e Objecto Social</i>	O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E. (CHBM) é uma pessoa colectiva, com natureza de entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial de natureza empresarial. O objecto social da entidade consiste na prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde e aos beneficiários dos subsistemas de saúde, ou de entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral. Desenvolver actividades de investigação, formação e ensino, sendo a sua participação na formação de profissionais de saúde dependente da respectiva capacidade formativa, podendo ser objecto de contratos-programa em que se definam as respectivas formas de financiamento.
<i>Localização</i>	A actividade é exercida na sede social sita na Avenida Movimento das Forças Armadas no Barreiro, e na Rua Machado Santos 52/54 Montijo, não havendo outros estabelecimentos, dependências, sucursais.
<i>Enquadramento Societário e Capital</i>	O capital estatutário inicial era de € 29.930.000,00 conforme consta no Decreto-Lei n.º 233/05 de 29 de Dezembro que aprova os respectivos estatutos. Por Despacho Conjunto dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Saúde, de 23 de Dezembro de 2009, foi subscrito um aumento de capital social no valor de 8.000.000€. Assim, o capital social passou a ser de 37.930.000€. Em 24 de Setembro 2011, de acordo com o Despacho Conjunto dos Ministérios das Finanças, da Administração Pública e da Saúde, foi determinado um aumento do capital estatutário em 3.000.000,00€ passando o capital do CHBM para 40.930.000,00€. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.
<i>Enquadramento Fiscal</i>	A entidade tem o número de contribuinte de 509 186 998. I.R.C. → Regime geral de tributação. I.V.A. → Regime normal com periodicidade trimestral, realizando operações isentas previstas no nº 2 do artigo 9º do CIVA (isenção incompleta).
<i>Organização Contabilística</i>	Para o registo das diversas operações por si efectuadas, a entidade possui contabilidade organizada nos termos do Artigo 115º do CIRC e do Artigo 44º do CIVA.

	A contabilidade do Hospital é executada em observância do POCMS – Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde, aprovado pela Portaria nº 898/2000 de 28 de Setembro. Como elementos contabilísticos possui balancetes analíticos e sintéticos, extractos detalhados por conta e entidade para qualquer período solicitado. A entidade possui todos os elementos requeridos pelo Artigo 119º do CIRS e Artigo 120º do CIRC. Os lançamentos contabilísticos encontram-se suportados por documentos devidamente numerados e arquivados, encontrando-se as operações registadas por ordem cronológica.
--	---

2. METODOLOGIAS E PONTOS-CHAVE UTILIZADOS NA AUDITORIA

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, os seguintes:

- ♥ Reuniões com a Administração e outros responsáveis e leitura das actas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ♥ Análise do respeito pelos princípios contabilísticos geralmente aceites e apreciação das regras e procedimentos contabilísticos, da organização geral e da fiabilidade do sistema contabilístico;
- ♥ Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas, nomeadamente, os critérios e métodos de valorização adoptados pela Entidade e que se encontram divulgadas no Anexo;
- ♥ Verificação do suporte documental das operações, em particular no que concerne à sua legalidade e objectividade;
- ♥ Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
- ♥ Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de auditoria, que incidiu especialmente nas áreas de compras, recepção e contas a pagar, e vendas, expedição e contas a receber, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados;
- ♥ Realização dos testes substantivos que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos e enquadramento das operações face ao sistema fiscal, utilizando quadros próprios de auditoria.

II – Conclusões e Recomendações

Em consequência do trabalho efectuado, concluímos que, em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira da entidade em 31 de Dezembro de 2011, os resultados das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, alertamos para o facto de:

- ♥ Aquando da criação do **CHBM** (que resultou de uma fusão de duas entidades, o Hospital Nossa Senhora do Rosário, E.P.E (HNSR). e o Hospital do Montijo), não se atendeu totalmente à estrutura financeira deficitária da entidade, na medida que “herdou” os resultados negativos acumulados do HNSR. Deste modo, face a esta situação e aos resultados negativos avultados obtidos nos dois últimos exercícios, os fundos próprios do **CHBM** revelam-se já bastante negativos, no montante de €47.770.708,70 (quarenta e sete milhões, setecentos e setenta mil, setecentos e oito euros e setenta centimos). Esta situação muito negativa, face à natureza da entidade, não coloca em causa a sua continuidade, mas sim o seu carácter empresarial, a sua sustentabilidade e solvabilidade.
- ♥ Embora não previsto no Decreto-Lei nº 233/2005, de 29 de Dezembro, não foram integradas no Capital Social as reservas decorrentes da avaliação dos activos imobilizados, tal como estava previsto no anterior regime preconizado pelo Decreto-Lei nº 299/2002 de 11 de Dezembro.
- ♥ Foi ultrapassado o motivo que originou uma reserva por desacordo emitida na CLC do ano anterior, dado que foram constituídas as provisões para fazer face a riscos e encargos com processos judiciais em curso, no montante total de €401.430,77, que foi por nós validado.
- ♥ Face ao disposto no nº 2 do artigo 191º da lei nº64-B/2011 do 30 de Dezembro, cessou, com efeitos a 1 de Janeiro de 2011, a responsabilidade das entidades do Serviço Nacional de Saúde pelo pagamento de pensões relativas aos aposentados ex-funcionários que entretanto tenham passado a subscritores. Esta situação faz com seja ultrapassada a reserva por limitação de âmbito emitida na CLC do ano anterior, dado que já não é necessário constituir quaisquer provisões sobre as responsabilidades futuras que a entidade teria de suportar.



III – Auditoria às Contas

Nos pontos seguintes apresentamos as verificações realizadas em cada uma das áreas da entidade bem como as inconformidades detectadas nas suas contas e no seu sistema de controlo interno.

1. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS GERALMENTE ACEITES

Conforme acima mencionado, foram analisadas as demonstrações financeiras no sentido de apurar o respeito pelos seguintes princípios contabilísticos fundamentais:

- ♥ Continuidade das operações da entidade;
- ♥ Consistência das suas políticas contabilísticas;
- ♥ Custo histórico dos registos contabilísticos;
- ♥ Prudência através da realização de estimativas em condições de incerteza;
- ♥ Substância das operações sobre a forma legal;
- ♥ Materialidade: todos os elementos materialmente relevantes e que podem afectar avaliações ou decisões pelos utentes interessados, encontram-se relatados nas demonstrações financeiras.
- ♥ Especialização (balanceamento, diferimento e acréscimo) dos proveitos e ganhos, custos e perdas registados no exercício.

Concluimos que, na sua essência, os princípios contabilísticos geralmente aceites foram respeitados, pelo que não coloca em causa a verdadeira e apropriada imagem das demonstrações financeiras.

2. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Foram analisados todos os acontecimentos, favoráveis e desfavoráveis, que ocorreram entre a data do balanço e a data de emissão da certificação legal das contas susceptíveis de dar lugar a ajustamentos.

Nenhum dos acontecimentos analisados constituem prova de condições que existiam à data do balanço, pelo que não houve nenhum registo contabilístico a realizar.

3. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

3.1. Fundos Próprios e Detentores de Capital

Por Despacho Conjunto dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Saúde, o capital estatutário do **CHBM**, era, à data de 31-12-2009, no montante de €37.930.000,00. Durante o ano de

2010, também por despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Saúde, foi determinado um novo aumento do capital em 3.000.000,00€ passado o mesmo para o montante de 40.930.000,00€, aumento esse que foi integralmente realizado durante o período de 2010.

Na conta 511 – “Capital Social” está assim reflectido, à data de 31 de Dezembro de 2011, o capital estatutário do Hospital, no valor de €40.930.000,00, que de acordo com Decreto-Lei n.º 233/2005 de 29 de Dezembro, que aprovou os respectivos estatutos, é integralmente detido pelo Estado Português.

Durante o exercício económico em análise, registaram-se na conta 57 – “Reservas”, doações recebidas em numerário no valor de € 6.950,00 e de equipamento no valor de € 40.507,67. Estes valores foram por nós validados e aumentaram significativamente de 2010 para 2011.

Os movimentos ocorridos no período económico na conta 59 – “Resultados Transitados”, respeitam à transferência do resultado líquido do ano anterior no montante de **€ 20.493.103,63** negativos, bem como a regularizações negativas no montante de **€ 3.616.612,40**, que resultam de regularizações não frequentes e de grande significado que devem afetar negativamente os fundos próprios, e não o resultado do exercício (correção dos montantes de acréscimo de proveitos efetuados no ano de 2010 e anteriores que acabaram por não ser faturados durante o ano de 2011).

Seguidamente apresentamos dois quadros resumo da situação e movimentos dos fundos próprios da entidade:

DETENTORES DO PATRIMÓNIO						
Nome	Conta	Saldo Inicial	Recebi-/ Pagam/ ²	Saldo Final	SF validado ³	Diferenças
Estado Português	511	40.930.000,00 €	0,00 €	40.930.000,00 €	40.930.000,00 €	0,00 €
Total com Estado Português		40.930.000,00 €	0,00 €	40.930.000,00 €	40.930.000,00 €	0,00 €

OUTRAS RELAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS						
Situações	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	SF	SF validado	Diferenças
Resultado líquido do exercício	-20.493.103,63 €	20.493.103,63 €	-24.574.249,73 €	-24.574.249,73 €	-24.574.249,73 €	0,00 €
Doações	645.540,78 €	47.457,67 €	0,00 €	692.998,45 €	692.998,45 €	0,00 €
Reservas legais	6.113.223,69 €	0,00 €	0,00 €	6.113.223,69 €	6.113.223,69 €	0,00 €
Resultados Transitados	-46.822.965,08 €	0,00 €	24.109.716,03 €	-70.932.681,11 €	-70.932.681,11 €	0,00 €

Não foram detectadas quaisquer situações que comprometam a segurança e transparência dos fundos próprios da entidade.

3.2. Imobilizados, Amortizações e Ajustamentos

No que concerne a estes elementos, foram realizadas as seguintes verificações:

- Inspeção física dos principais elementos do imobilizado corpóreo bem como a confirmação directa da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens. Verificámos que os terrenos onde se encontra implementado o Hospital do Barreiro ainda não se encontram registados em nome do **CHBM**.
- Cobertura de seguros, em que relativamente às viaturas, a responsabilidade civil pela ocorrência de sinistro se encontra assegurada através de contratos de seguro celebrados com a ZURICH;

IMOBILIZADOS					
	2010	2011	Montantes Validados	Diferença	Observações
421	239.544,43 €	239.544,43 €	239.544,43 €	0,00 €	Variação OK
422	18.360.818,62 €	19.230.536,26 €	19.230.536,26 €	0,00 €	Variação OK
423	23.380.131,60 €	24.289.941,03 €	24.289.941,03 €	0,00 €	Variação OK
424	320.221,36 €	406.099,36 €	406.099,36 €	0,00 €	Variação OK
425	54.191,16 €	54.799,27 €	54.799,27 €	0,00 €	Variação OK
426	6.001.099,19 €	6.115.750,48 €	6.115.750,48 €	0,00 €	Variação OK
427	11.463,60 €	11.463,60 €	11.463,60 €	0,00 €	Variação OK
429	2.959,23 €	7.581,57 €	7.581,57 €	0,00 €	Variação OK
T42	48.370.429,19 €	50.355.716,00 €	50.355.716,00 €	0,00 €	
432	427.779,94 €	442.785,94 €	442.785,94 €	0,00 €	Variação OK
T43	427.779,94 €	442.785,94 €	442.785,94 €	0,00 €	
442	475.116,21 €	1.645.884,31 €	1.645.884,31 €	0,00 €	Variação OK
T44	475.116,21 €	1.645.884,31 €	1.645.884,31 €	0,00 €	
Total 42	49.273.325,34 €	52.444.386,25 €	52.444.386,25 €	0,00 €	

Legenda (aplicável também aos quadros seguintes):

- | | | |
|---|--|---------------------------------------|
| (...) 21 – Terrenos e recursos naturais | (...) 22 – Edifícios e construções | (...) 23 – Equipamento básico |
| (...) 24 – Equipamento de transporte | (...) 25 – Ferramentas e utensílios | (...) 26 – Equipamento administrativo |
| (...) 27 – Taras e Vasilhames | (...) 29 – Outros imobilizados corpóreos | (...) 4 – Imobilizado em curso |
| (...) 32 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento | | |

Verificámos que foram adicionados equipamentos no valor de € 3.323.454,06 no decurso do exercício económico em análise, sendo que € 40.507,67 foram por via de doações e os restantes €3.282.946,39 por aquisição. Foram também abatidos neste exercício bens no valor de € 152.393,15.

- Validação da adequação das amortizações praticadas bem como da respectiva relevância fiscal.

b

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

	2010	2011	Montantes Validados	Diferença	Observações
4822	6.971.177,15 €	7.951.425,18 €	7.951.425,18 €	0,00 €	Variação OK
4823	15.872.870,47 €	18.041.125,85 €	18.041.125,85 €	0,00 €	Variação OK
4824	263.820,64 €	299.299,84 €	299.299,84 €	0,00 €	Variação OK
4825	36.235,63 €	41.501,20 €	41.501,20 €	0,00 €	Variação OK
4826	4.777.382,23 €	5.242.412,79 €	5.242.412,79 €	0,00 €	Variação OK
4827	8.826,45 €	10.049,81 €	10.049,81 €	0,00 €	Variação OK
4829	1.629,76 €	2.302,30 €	2.302,30 €	0,00 €	Variação OK
T482	27.931.942,33 €	31.588.116,97 €	31.588.116,97 €	0,00 €	
4832	418.253,02 €	430.697,47 €	430.697,47 €	0,00 €	Variação OK
T483	418.253,02 €	430.697,47 €	430.697,47 €	0,00 €	
Total	28.350.195,35 €	32.018.814,44 €	32.018.814,44 €	0,00 €	

Aquando dos abates dos bens, foi por nós validado a respectiva anulação das amortizações acumuladas de todos os bens que não estavam totalmente amortizados.

AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

	2011	Montantes Validados	Diferença
6622	980.248,03 €	980.248,03 €	0,00 €
6623	2.275.003,46 €	2.275.003,46 €	0,00 €
6624	35.479,20 €	35.479,20 €	0,00 €
6625	5.265,57 €	5.265,57 €	0,00 €
6626	500.014,56 €	500.014,56 €	0,00 €
6627	1.223,36 €	1.223,36 €	0,00 €
6629	672,54 €	672,54 €	0,00 €
T662	3.797.906,72 €	3.797.906,72 €	0,00 €
6632	12.444,45 €	12.444,45 €	0,00 €
T663	12.444,45 €	12.444,45 €	0,00 €
Total 66	3.810.351,17 €	3.810.351,17 €	0,00 €

As amortizações são feitas anualmente numa base duodecimal, considerando sempre o mês de aquisição do bem e foram igualmente validadas.

O valor das imobilizações constante no Balanço representa de uma forma verdadeira e apropriada o valor desta tipologia de bens que a entidade controla, tendo em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Recomendamos, à semelhança do já efectuado em anos anteriores, que o **CHBM** proceda ao registo dos terrenos onde se encontra implantado o Hospital do Barreiro.

3.3. Existências e Ajustamentos

Em relação às existências e respectivos ajustamentos foram realizadas os seguintes trabalhos:

- Observação das operações de inventariação física de existências, incluindo a apreciação das normas internas aplicáveis à sua execução, testes das contagens efectuadas e da respectiva valorização, cálculo e compilação;
- Análise das situações justificativas da realização de ajustamentos para redução das existências, bem como as respectivas implicações fiscais.

O **CHBM** utiliza o sistema de inventário permanente, o que lhe permite obter, em qualquer momento, conhecimento do valor de existências que se encontra em armazém.

Para efeitos de apuramento e verificação dos valores para as demonstrações financeiras relativas a 31 de Dezembro de 2011, realizaram-se contagens finais à totalidade das existências nos armazéns de Farmácia e Aprovisionamentos. As contagens físicas decorreram nos dias 2, 3 e 4 de Dezembro de 2011. Foram constituídas várias equipas para as contagens, todas elas acompanhadas por nós.

No quadro que se segue apresentam-se as diferenças encontradas entre os valores de movimentos anuais acumulados e de "stocks" de Armazém e Farmácia e os valores contabilísticos correspondentes apresentados a 31 de Dezembro de 2011.

Movimento de stocks durante o exercício económico de 2011									
Conta		361	362	363	364	365	366	369	TOTAIS
Descrição		Produtos Farmacêuticos	Produtos de Consumo Clínico	Produtos Alimentares	Material de Consumo hoteleiro	Material de Consumo administrativo	Material de manutenção e conservação	Outro material de consumo	
Contabilidade	Stock inicial	1.972.432,97	473.550,91	0,00	11.854,87	36.068,84	3.769,41	0,00	2.497.677,00
	Compras / Produção	17.315.486,71	3.141.646,20	2.384,53	148.257,40	158.019,48	135.532,47	3.603,33	20.904.930,12
	Consumos	17.585.220,42	3.007.832,22	2.431,49	151.978,39	167.832,37	136.456,03	2.890,81	21.054.641,73
	Regularizações fim de exerc.	320.043,34	40.967,80	46,96	3.372,04	12.980,77	787,33	15.948,38	394.146,62
		Sobras	5.927,99	3.981,53	64,24	316,93			10.290,69
		Quebras	850,02	1.916,05	-889,72	-595,65	25,04	-16.660,90	-15.355,16
		Outros							
	Stock final	2.017.664,63	646.267,21	0,00	10.551,96	38.324,14	3.658,22	0,00	2.716.466,16
Programa gestão de stocks	Stock final (calculado)	2.017.664,63	646.267,21	0,00	10.551,96	38.324,14	3.658,22		2.716.466,16
	Diferenças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Stock inicial	1.675.187,56	407.676,81	0,00	11.854,87	36.068,84	3.769,41	0,00	2.134.557,49
	Compras / Produção	17.657.689,08	3.176.111,44	2.413,11	149.787,11	170.519,22	136.344,73	2.890,80	21.295.755,49
	Consumos	17.584.482,45	3.007.832,40	2.413,11	151.978,39	167.832,29	136.455,92	2.890,80	21.053.885,36
	Regularizações fim de exerc.	863.767,13	962.823,12	0,00	54.299,33	5.297,73	0,00	0,00	1.886.187,31
		Sobras	898.622,02	958.227,18	0,00	5.729,36	0,00	0,00	1.915.989,54
		Quebras	30,83	-809,88	0,00	0,02	0,00	0,00	-779,03
Diferenças entre Contabilidade e Programa de Stocks	Stock final (apres. em listag.)	1.713.570,13	579.741,91	0,00	10.551,96	38.324,14	3.658,22	0,00	2.345.846,36
	Stock final (calculado)	1.713.570,13	579.741,91	0,00	10.551,96	38.324,14	3.658,22		2.345.846,36
	Dif. entre s.f. calc. e s.f. listag.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças entre Contabilidade e Programa de Stocks	Stock inicial	297.245,41	65.874,10						363.119,51
	Compras	-342.202,37	-34.465,24	-28,58	-1.529,71	-12.499,74	-812,26	712,53	-390.825,37
	Consumos	737,97	-0,18	18,38		0,08	0,11	0,01	756,37
	Stock final (Sf Cont - Sf Apr e Farm Calc)	304.094,50	66.525,30						370.619,80

Da análise ao quadro anterior conclui-se o seguinte:

- ♥ A diferença entre os valores de "stocks" iniciais da Contabilidade e os de Farmácia e Aprovisionamentos provém da contabilização dos "stocks" existentes nas despesas dos serviços do Hospital no final de 2011. Não foi realizada uma contagem integral de todo o stock que se encontra nas despesas, mas apenas por amostragem. Em muitos dos casos corresponde ao valor constante de um mapa de controlo que existe para as despesas. O quadro seguinte resume esta situação:

PRODUTOS	Stocks Despesas do Hospital		Variação (%)
	31-12-2010	31-12-2011	
Produtos Farmacêuticos	297.245,41	304.094,50	2%
Produtos de Consumo Clínico	65.874,10	66.525,30	1%
Total	363.119,51	370.619,80	2%
Peso face ao Stock Final	15%	14%	
Peso face ao consumo anual	1,7%	1,8%	

- ♥ Continuam a subsistir diferenças entre os valores de compras registados pela Contabilidade e os registados pelo programa de "stocks" (Aprovisionamentos e Farmácia). Deveria implementar-se procedimentos de validação de entradas em Armazém e respectivos reflexos contabilísticos, de modo a eliminar discrepâncias a este nível (tendo especial atenção ao corte de operações no final de cada período de análise).
- ♥ No que respeita aos consumos não se verificaram diferenças materialmente relevantes entre os valores registados na Contabilidade e os que se apresentam nos "Mapas de Movimentos entre períodos p/ tipo de Documento" dos Aprovisionamentos e Farmácia.
- ♥ Na sequência da análise das diferenças anteriores, a contabilidade procedeu a uma regularização contabilística no valor total de € 383.855,93: € 10.290,69 por quebras (conta 693) e de € 394.146,62 por sobras (conta 793).

Durante as contagens foram identificados algumas situações que podem resultar em fragilidades para o processo de contagem:

- ♥ Os bens não foram contados seguindo a ordem do armazém – Os bens a contar devem respeitar a ordem da prateleira, da esquerda para a direita, de cima para baixo, para deste modo, garantirmos que todos os produtos são contados;
- ♥ Alguns produtos estavam classificados com códigos errados e arrumados na prateleira errada;

- ♥ Verificámos que existem produtos que já foram abatidos "informaticamente" mas que ainda estão fisicamente no armazém;
- ♥ Existem produtos em armazém que não pertenciam ao "stock" e que não se encontravam identificados como tal;
- ♥ As ofertas não foram consideradas nas quantidades inventariadas pelo que não foram contadas para efeito de inventário;
- ♥ A existência de equipas com apenas um elemento;
- ♥ Os produtos à consignação estão arrumados nas prateleiras junto com o "stock" do **CHBM**.

Não foram detectadas situações materialmente relevantes que comprometam a imagem verdadeira e apropriada do valor das existências constante nas demonstrações financeiras da entidade.

3.4. Terceiros

3.4.1. Circularização de Saldos

Procedemos à confirmação directa e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela Empresa.

Nos casos em que não foi obtida resposta, efectuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários.

Verificámos que o **CHBM** realiza com alguma regularidade e de forma continuada, o controlo de contas correntes de terceiros ao longo do ano.

3.4.1. Ajustamentos de Clientes

No âmbito da análise de Clientes foram também analisadas as situações justificativas da realização de ajustamentos para redução do saldo de clientes, em particular no que respeita à recuperabilidade e exigibilidade das respectivas dívidas, bem como a sua relevância fiscal.

Verificámos a existência de clientes/utentes em cobrança duvidosa no valor global de 345.701,77€, que foram ajustados a 100% do valor dos documentos. Apesar de existirem dívidas em mora há mais de 24 meses que ascendem a um valor superior de 3,3 M€, foi possível verificar que uma parte significativa é relativa a dívidas de entidades públicas, pelo que não estando em causa a sua cobrabilidade não foram, por isso, provisionadas.

De referir que durante o ano de 2011, se verificou um aumento dos ajustamentos no valor de €20.458,15, devidamente registado na conta 6711.

Atendendo às datas de vencimento dos documentos, deverá acrescer-se ao Quadro 7 da declaração Modelo 22 de 2009, o valor fiscalmente não aceite, calculado de acordo com o disposto no nº 2 do art.º 36º do Código do IRC.

3.4.2. Responsabilidades perante Entidades Financeiras

O quadro seguinte apresenta o montante das responsabilidades da entidade perante as várias entidades financeiras, a 31 de Dezembro:

RESPONSABILIDADES PERANTE SOCIEDADES FINANCEIRAS								
Conta	Banco	31-12-2010	Reconhecidas pela empresa	Banco	Dif. Recon.	Recon. Banc.	Diferença	Obs.
23111	BES C.Cauc. 529012562009	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	OK
23112	Do FASP - SNC	12.767.548,97 €	12.767.548,97 €	12.767.548,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	OK
	Total Empréstimos Bancários	12.767.548,97 €	12.767.548,97 €	12.767.548,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	OK
	Total Responsabilidades	12.767.548,97 €	12.767.548,97 €	12.767.548,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	OK

Foi concedido em 19 de Dezembro de 2008, pelo Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos do Serviço Nacional de Saúde, um empréstimo no montante de € 24.344.242,41, a reembolsar até 17 de Junho de 2009, com vencimentos de juros mensais. Até Outubro de 2009 foi abatido o valor de €4.000.000,00, utilizando-se as unidades de participação que o Hospital detinha nesse Fundo. O último abatimento foi efectuado em Dezembro de 2009 foi no valor de € 7.576.693,44, não se tendo efectuado qualquer abatimento após aquela data. Atualmente a dívida cifra-se em 12.767.548,97€.

Relativamente aos custos financeiros consideramos que os mesmos se encontram adequados face às responsabilidades assumidas bem como à estrutura financeira da empresa.

3.4.3. Estado e outras Entidades

Relativamente ao Estado e outras entidades públicas, verificámos a situação fiscal da entidade e a adequada contabilização dos impostos, bem como a sua situação relativa à Segurança Social e, ou outros sistemas de protecção social.

De seguida apresentamos os quadros e explicações que detalham os movimentos ocorridos neste exercício económico para cada uma das situações analisadas:

Em relação ao IRC do ano anterior, a entidade procedeu à entrega do Modelo 22 no dia 30/08/2011, já fora do prazo previsto para o efeito. De referir que não apresentou colecta, mas apresentou tributações autónomas, tendo procedido ao pagamento no dia 05/09/2011, conforme quadro seguinte:

IRC				
Tipo	31-12-2010	Pag./Receb/	Data	Em dívida
Colecta (+)	0,00		05-09-2011	0,00
Ret. Fonte (-)	-4.624,78	-4.624,78		0,00
Pag. Conta (-)	0,00			0,00
PEC (-)	0,00			0,00
Outros (+/-)	13.884,30	13.884,30		0,00
Total	9.259,52	9.259,52		0,00

NB: Recebimentos e valores a receber a (-) e Pagamentos e valores a pagar a (+)

Como é possível observar pelo quadro abaixo a entidade encontrava-se obrigada a efetuar pagamentos especiais por conta. Verificámos que a entidade procedeu ao pagamento dos €70.000,00 no dia 14-11-2011, não cumprindo assim o prazo definido para o efeito.

PAGAMENTOS ESPECIAIS POR CONTA					
	Valor Devido	Data	Valor Pago	Data	Observações
Primeiro	35.000,00	Março	35.000,00	14-11-2011	Fora do Prazo (228dias)
Segundo	35.000,00	Outubro	35.000,00	14-11-2011	Fora do Prazo (14dias)

O quadro da página seguinte detalha as retenções de imposto na fonte efectuadas por terceiros. Neste caso, o rendimento retido diz respeito a juros de aplicações financeiras:

RENDIMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DAS RETENÇÕES NA FONTE EFECTUADAS POR TERCEIROS

Conta Proveitos Financeiros e outros	Valor	Conta Retenção	Taxa	Valor na contabilidade	Valor calculado	Diferença	Obs.
Sujeitos a retenção na fonte	7815	59.244,55 €	2412	21,5%	12.737,57 €	12.737,58 €	0,01 € OK
	7811	1.716,49 €	2412	21,5%	369,05 €	369,05 €	0,00 € OK
	Valor a figurar na MODELO 22				13.106,62 €	13.106,62 €	0,00 €

Verificámos ainda que o **CHBM** usufrui rendimentos de natureza predial sem que as entidades devedoras, apesar de sujeitos passivos de IRC, lhes façam a retenção na fonte do correspondente imposto, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 94º do CIRCI.

3.4.3.1. Estimativa de IRC

Foi contabilizada a estimativa de imposto a pagar no valor de € 14.846,16, que diz respeito ao valor das tributações autónomas, que foi por nós analisado, não se tendo verificado qualquer diferença materialmente relevante.

3.4.3.2. Retenções sobre Trabalho Dependente

O quadro seguinte apresenta as retenções sobre rendimentos do trabalho dependente efectuadas pela entidade. Não existem desfasamentos materiais entre os montantes declarados e os contabilizados a registar:

RETENÇÕES TRABALHO DEPENDENTE

Processamento		Declaração			Pagamento			Observações
Valor	Data	Valor	Data	Diferença	Valor	Data	Diferença	
567.373,00 €	Saldo Inicial	567.373,00 €	20-Jan-11	0,00 €	567.373,00 €	20-Jan-11	0,00 €	
490.486,00 €	Janeiro	490.486,00 €	15-Fev-11	0,00 €	490.486,00 €	16-Fev-11	0,00 €	
509.310,00 €	Fevereiro	509.310,00 €	18-Mar-11	0,00 €	509.310,00 €	21-Mar-11	0,00 €	
524.239,00 €	Março	524.239,00 €	19-Abr-11	0,00 €	524.239,00 €	19-Abr-11	0,00 €	
487.344,00 €	Abril	487.344,00 €	19-Mai-11	0,00 €	487.344,00 €	19-Mai-11	0,00 €	
505.916,00 €	Maio	505.916,00 €	17-Jun-11	0,00 €	505.916,00 €	17-Jun-11	0,00 €	
817.573,00 €	Junho	817.573,00 €	19-Jul-11	0,00 €	817.573,00 €	20-Jul-11	0,00 €	
487.883,00 €	Julho	487.883,00 €	17-Ago-11	0,00 €	487.883,00 €	17-Ago-11	0,00 €	
495.754,00 €	Agosto	495.754,00 €	19-Set-11	0,00 €	495.754,00 €	20-Set-11	0,00 €	
498.988,00 €	Setembro	498.988,00 €	18-Out-11	0,00 €	498.988,00 €	18-Out-11	0,00 €	
537.051,65 €	Outubro	537.051,65 €	17-Nov-11	0,00 €	537.051,65 €	17-Nov-11	0,00 €	
1.235.851,91 €	Novembro	1.235.851,91 €	16-Dez-11	0,00 €	1.235.851,91 €	16-Dez-11	0,00 €	
520.703,55 €	Dezembro	520.703,55 €	18-Jan-12	0,00 €	520.703,55 €	18-Jan-12	0,00 €	
				0,00 €				0,00 €

7.111.100,11 € --> Processamento do ano	Saldo Final Calculado:	520.703,55 €
7.111.351,11 € --> Modelo 10 - Anexo J	Saldo Final:	520.703,55 €
-251,00 € --> Diferença	Diferença:	0,00 €

Apesar de não existir qualquer diferença reflectida entre os montantes processados, contabilizados e pagos, a declaração Modelo 10 referente ao período de 2011 foi submetida com uma diferença de 251,00€.

3.4.3.3. Retenções sobre Trabalho Independente

O quadro seguinte apresenta as retenções sobre rendimentos do trabalho independente efectuadas pela entidade. Não existem desfasamentos materiais entre os montantes declarados e os contabilizados a registar:

RETENÇÕES TRABALHO INDEPENDENTE								
Processamento		Declaração			Pagamento			Observações
Valor	Data	Valor	Data	Diferença	Valor	Data	Diferença	
31.195,35 €	Saldo Inicial	31.195,35 €	20-Jan-11	0,00 €	31.195,35 €	20-Jan-11	0,00 €	
21.609,97 €	Janeiro	21.609,97 €	15-Fev-11	0,00 €	21.609,97 €	16-Fev-11	0,00 €	
30.617,79 €	Fevereiro	30.617,79 €	18-Mar-11	0,00 €	30.617,79 €	21-Mar-11	0,00 €	
30.806,50 €	Março	30.806,50 €	19-Abr-11	0,00 €	30.806,50 €	19-Abr-11	0,00 €	
29.900,74 €	Abril	29.900,74 €	19-Mai-11	0,00 €	29.900,74 €	19-Mai-11	0,00 €	
26.233,82 €	Maio	26.233,82 €	17-Jun-11	0,00 €	26.233,82 €	17-Jun-11	0,00 €	
28.305,20 €	Junho	28.305,20 €	19-Jul-11	0,00 €	28.305,20 €	20-Jul-11	0,00 €	
20.377,55 €	Julho	20.377,55 €	17-Ago-11	0,00 €	20.377,55 €	17-Ago-11	0,00 €	
24.961,24 €	Agosto	24.961,24 €	19-Set-11	0,00 €	24.961,24 €	20-Set-11	0,00 €	
28.923,96 €	Setembro	28.923,96 €	18-Out-11	0,00 €	28.923,96 €	18-Out-11	0,00 €	
24.248,10 €	Outubro	24.248,10 €	17-Nov-11	0,00 €	24.248,10 €	17-Nov-11	0,00 €	
21.723,36 €	Novembro	21.723,36 €	16-Dez-11	0,00 €	21.723,36 €	16-Dez-11	0,00 €	
24.817,82 €	Dezembro	24.817,82 €	18-Jan-12	0,00 €	24.817,82 €	18-Jan-12	0,00 €	
				0,00 €			0,00 €	
312.526,05 €	--> Processamento do ano	Saldo Final Calculado:		24.817,82 €				
312.526,04 €	--> Modelo 10 - Anexo J	Saldo Final:		24.817,82 €				
0,01 €	--> Diferença	Diferença:		0,00 €				

3.4.3.4. Retenções sobre Pensões

O quadro seguinte apresenta as retenções sobre rendimentos de pensões efectuadas pela entidade. Não existem desfasamentos materiais entre os montantes declarados e os contabilizados a registar:

RETENÇÕES DE PENSÕES								
Processamento		Declaração			Pagamento			Observações
Valor	Data	Valor	Data	Diferença	Valor	Data	Diferença	
1.134,00 €	Saldo Inicial	1.134,00 €	20-Jan-11	0,00 €	1.134,00 €	20-Jan-11	0,00 €	
1.460,00 €	Janeiro	1.460,00 €	15-Fev-11	0,00 €	1.460,00 €	16-Fev-11	0,00 €	
141,00 €	Fevereiro	141,00 €	18-Mar-11	0,00 €	141,00 €	21-Mar-11	0,00 €	
71,00 €	Março	71,00 €	19-Abr-11	0,00 €	71,00 €	19-Abr-11	0,00 €	
32,00 €	Abril	32,00 €	19-Mai-11	0,00 €	32,00 €	19-Mai-11	0,00 €	
24,00 €	Maio	24,00 €	17-Jun-11	0,00 €	24,00 €	17-Jun-11	0,00 €	
518,00 €	Junho	518,00 €	19-Jul-11	0,00 €	518,00 €	20-Jul-11	0,00 €	
121,00 €	Julho	121,00 €	17-Ago-11	0,00 €	121,00 €	17-Ago-11	0,00 €	
3,00 €	Agosto	3,00 €	19-Set-11	0,00 €	3,00 €	20-Set-11	0,00 €	
19,00 €	Outubro	19,00 €	17-Nov-11	0,00 €	19,00 €	17-Nov-11	0,00 €	
4.850,91 €	Novembro	4.850,91 €	16-Dez-11	0,00 €	4.850,91 €	16-Dez-11	0,00 €	
1.427,00 €	Dezembro	1.427,00 €	18-Jan-12	0,00 €	1.427,00 €	18-Jan-12	0,00 €	
				0,00 €			0,00 €	
8.666,91 €	--> Processamento do ano	Saldo Final Calculado:		1.427,00 €				
8.666,91 €	--> Modelo 10 - Anexo J	Saldo Final:		1.427,00 €				
0,00 €	--> Diferença	Diferença:		0,00 €				

3.4.3.5. Imposto sobre o Valor Acrescentado

O quadro seguinte compara o processamento do IVA com os valores declarados e pagos pela entidade. Não existem desfasamentos entre os montantes declarados e pagos, e os contabilizados:

IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO								
Processamento		Declaração			Pagamento			Observações
Valor	Data	Valor	Data	Diferença	Valor	Data	Diferença	
338.629,91 €	SI - 4º Trim.	338.629,91 €	9-Fev-11	0,00 €	338.629,91 €	9-Fev-11	0,00 €	
15.804,85 €	1º Trimestre	15.804,85 €	4-Mai-11	0,00 €	15.804,85 €	11-Mai-11	0,00 €	
13.793,08 €	2º Trimestre	13.793,08 €	8-Ago-11	0,00 €	13.793,08 €	11-Ago-11	0,00 €	
9.272,40 €	3º Trimestre	9.272,40 €	14-Nov-11	0,00 €	9.272,40 €	14-Nov-11	0,00 €	
8.051,57 €	4º Trimestre	8.051,57 €	9-Fev-12	0,00 €	8.051,57 €	9-Fev-12	0,00 €	
				0,00 €				0,00 €
Totais Modelo C		0,00 €	0,00 €					0,00 €
46.921,90 €	--> Processamento normal				Saldo Final IVA a Pagar/Receber Calculado:		8.051,57 €	
0,00 €	--> Total Declarações Modelo C				Saldo Final na contabilidade		8.051,58 €	
0,00 €	--> Total Declarações Modelo C				Diferença:		-0,01 €	

3.4.3.6. Contribuições para a Segurança Social

A auditoria às contribuições para a Segurança Social compreendeu a análise das responsabilidades dos funcionários e da entidade patronal, as quais se encontram agregadas no quadro seguinte.

Para além de pequenos desfasamentos nos meses de Setembro e Outubro, verifica-se uma diferença no saldo final da conta de valor imaterial.

CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL								
Processamento		Declaração			Pagamento			Observações
Valor	Data	Valor	Data	Diferença	Valor	Data	Diferença	
362.542,83 €	Saldo Inicial	362.542,81 €	5-Jan-11	-0,02 €	362.542,81 €	5-Jan-11	0,00 €	
344.044,97 €	Janeiro	344.045,53 €	9-Fev-11	0,56 €	344.045,53 €	14-Fev-11	0,00 €	DIF. DECL.: 0,56€
350.715,95 €	Fevereiro	350.716,61 €	3-Mar-11	0,66 €	350.716,61 €	3-Mar-11	0,00 €	DIF. DECL.: 0,66€
359.065,63 €	Março	359.066,07 €	4-Abr-11	0,44 €	359.066,07 €	4-Abr-11	0,00 €	
347.255,93 €	Abril	347.256,32 €	5-Mai-11	0,39 €	347.256,32 €	15-Mai-11	0,00 €	
356.081,76 €	Maio	356.082,07 €	1-Jun-11	0,31 €	356.082,07 €	2-Jun-11	0,00 €	
645.565,35 €	Junho	645.565,97 €	7-Jul-11	0,62 €	645.565,97 €	7-Jul-11	0,00 €	DIF. DECL.: 0,62€
361.023,35 €	Julho	361.023,50 €	9-Ago-11	0,15 €	361.023,50 €	11-Ago-11	0,00 €	
363.264,05 €	Agosto	363.264,64 €	25-Ago-11	0,59 €	363.264,64 €	15-Set-11	0,00 €	DIF. DECL.: 0,59€
370.573,39 €	Setembro	371.253,55 €	27-Set-11	680,16 €	371.253,55 €	13-Out-11	0,00 €	DIF. DECL.: 680,16€
377.901,43 €	Outubro	378.242,42 €	7-Nov-11	340,99 €	378.242,42 €	7-Nov-11	0,00 €	DIF. DECL.: 340,99€
667.656,26 €	Novembro	667.656,26 €	22-Nov-11	0,00 €	667.656,26 €	22-Nov-11	0,00 €	
376.862,37 €	Dezembro	376.862,94 €	27-Dez-11	0,57 €	376.862,94 €	6-Jan-12	0,00 €	DIF. DECL.: 0,57€
				1.025,42 €				0,00 €
4.920.010,44 € --> Processamento do ano		Saldo Final Calculado: 376.862,94 €						
		Saldo Final: 377.056,46 €						
		Diferença: -193,52 €						

3.4.3.7. Caixa Geral de Aposentações

A análise aos descontos para a Caixa Geral de Aposentações compreendeu as responsabilidades dos funcionários bem como os da entidade patronal, as quais se encontram agregadas no quadro seguinte. Detectaram-se pequenas divergências entre os valores contabilizados, declarados e os efectivamente pagos, conforme mencionado na coluna das observações.

CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES									
Processamento		Declaração			Pagamento			Observações	
Valor	Data	Valor	Data	Diferença	Valor	Data	Diferença		
418.759,60 €	Saldo Inicial	418.728,86 €	30-Dez-10	-30,74 €	418.728,86 €	14-Jan-11	0,00 €	DIF. DECL.: -30,74€	
402.001,57 €	Janeiro	402.001,57 €	7-Fev-11	0,00 €	402.001,57 €	15-Fev-11	0,00 €		
403.041,82 €	Fevereiro	399.894,71 €	2-Mar-11	-3.147,11 €	399.894,71 €	15-Mar-11	0,00 €	DIF. DECL.: -3147,11€	
400.701,34 €	Março	400.701,24 €	12-Abr-11	-0,10 €	400.701,24 €	14-Abr-11	0,00 €		
389.758,71 €	Abril	392.905,83 €	1-Abr-11	3.147,12 €	392.905,83 €	11-Abr-11	0,00 €	DIF. DECL.: 3147,12€	
394.581,15 €	Maio	394.637,71 €	27-Mai-11	56,56 €	394.637,71 €	2-Jun-11	0,00 €	DIF. DECL.: 56,56€	
760.438,51 €	Junho	760.438,51 €	29-Jun-11	0,00 €	760.438,51 €	13-Jul-11	0,00 €		
389.780,12 €	Julho	389.780,15 €	11-Ago-11	0,03 €	389.780,15 €	11-Ago-11	0,00 €		
393.296,31 €	Agosto	393.336,53 €	30-Ago-11	40,22 €	393.336,53 €	9-Set-11	0,00 €	DIF. DECL.: 40,22€	
389.453,31 €	Setembro	389.389,28 €	28-Set-11	-64,03 €	389.389,28 €	13-Out-11	0,00 €	DIF. DECL.: -64,03€	
395.384,11 €	Outubro	395.351,30 €	10-Nov-11	-32,81 €	395.351,30 €	11-Nov-11	0,00 €	DIF. DECL.: -32,81€	
743.975,83 €	Novembro	743.975,94 €	9-Dez-11	0,11 €	743.975,94 €	14-Dez-11	0,00 €		
389.397,18 €	Dezembro	389.076,46 €	5-Jan-12	-320,72 €	389.076,46 €	6-Jan-12	0,00 €	DIF. DECL.: -320,72€	
				-351,47 €				0,00 €	
5.451.809,96 € --> Processamento do ano		Saldo Final Calculado:		389.076,48 €					
		Saldo Final:		389.076,48 €					
		Diferença:		0,00 €					

3.4.3.8.A.D.S.E.

Tal como nas contas anteriores, procedeu-se à comparação entre os valores provenientes do processamento de vencimentos, os registados na contabilidade e respectivos pagamentos, bem como as datas em que estes ocorreram, conforme quadro seguinte:

ADSE									
Processamento		Declaração			Pagamento			Observações	
Valor	Data	Valor	Data	Diferença	Valor	Data	Diferença		
25.981,99 €	Saldo Inicial	25.981,99 €	7-Jan-11	0,00 €	25.981,99 €	7-Jan-11	0,00 €		
64.796,76 €	Janeiro	64.796,76 €	8-Fev-11	0,00 €	64.796,76 €	8-Fev-11	0,00 €		
61.568,08 €	Fevereiro	61.562,28 €	7-Mar-11	-5,80 €	61.562,28 €	7-Mar-11	0,00 €	DIF. DECL.: -5,8€	
64.646,28 €	Março	64.646,28 €	5-Abr-11	0,00 €	64.646,28 €	5-Abr-11	0,00 €		
63.781,54 €	Abril	63.781,54 €	27-Abr-11	0,00 €	63.781,54 €	3-Mai-11	0,00 €		
63.790,27 €	Maio	63.790,27 €	26-Mai-11	0,00 €	63.790,27 €	27-Mai-11	0,00 €		
123.346,37 €	Junho	123.346,37 €	21-Jun-11	0,00 €	123.346,37 €	7-Jul-11	0,00 €		
63.361,91 €	Julho	63.361,91 €	29-Jul-11	0,00 €	63.361,91 €	29-Jul-11	0,00 €		
63.714,86 €	Agosto	63.720,66 €	5-Set-11	5,80 €	63.720,66 €	5-Set-11	0,00 €	DIF. DECL.: 5,8€	
62.901,25 €	Setembro	62.901,25 €	3-Out-11	0,00 €	62.901,25 €	3-Out-11	0,00 €		
61.461,99 €	Outubro	61.461,99 €	4-Nov-11	0,00 €	61.461,99 €	4-Nov-11	0,00 €		
120.558,41 €	Novembro	120.558,41 €	7-Dez-11	0,00 €	120.558,41 €	7-Dez-11	0,00 €		
63.104,78 €	Dezembro	63.104,61 €	28-Dez-11	-0,17 €	63.104,61 €	6-Jan-12	0,00 €		
				-0,17 €				0,00 €	
877.032,50 € --> Processamento do ano		Saldo Final Calculado:		63.104,61 €					
		Saldo Final:		63.104,61 €					
		Diferença:		0,00 €					

3.5. Acréscimos e Diferimentos

No quadro seguinte apresentamos um mapa resumo dos Acréscimos e Diferimentos.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
Conta A&D	Tipo	Saldo inicial	Saldo Final	Ajustamento	Saldo Corrigido
271	Acréscimo de Vendas e PS	78.195.059,93 €	9.883.470,93 €	-22.441,00 €	9.861.029,93 €
271	Acréscimo de Juros e outros proveitos financeiros	5.026,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total acréscimo de proveitos	78.200.086,60 €	9.883.470,93 €	-22.441,00 €	9.861.029,93 €
274	Diferimento Subsídios à exporação e ao investimento	1.245.716,68 €	1.997.992,58 €	0,00 €	1.997.992,58 €
	Total proveitos diferidos	1.245.716,68 €	1.997.992,58 €	0,00 €	1.997.992,58 €
273	Acréscimo de FSE	600.340,71 €	864.109,32 €	0,00 €	864.109,32 €
273	Acréscimo de custos com o pessoal	5.559.421,40 €	4.241.130,02 €	0,00 €	4.241.130,02 €
273	Acréscimo de juros e outros custos financeiros	270.552,88 €	539.610,85 €	0,00 €	539.610,85 €
	Total acréscimo de custos	6.430.314,99 €	5.644.850,19 €	0,00 €	5.644.850,19 €

3.5.1.1. Acréscimos de Proveitos

Na conta 271911 – ACSS, IP registam-se os valores referentes ao contrato-programa do **CHBM**, na parte que respeita à Produção SNS. À medida que se emitem as facturas á ACSS, entidade que procede ao pagamento dos valores do contrato-programa, anulam-se os valores “estimados”, creditando a conta 271911 pelo valor das mesmas.

Assim, a 31 de Dezembro de 2011, estavam registados um total de € 9.194.561,67 que dizem respeito a:

♥ € 8.543.201,69 referentes ao contrato-programa de 2011, que ainda não se encontram faturados. Este montante inclui uma estimativa € 1.244.234,00 de incentivos institucionais, que após nossa validação dos cálculos, verificámos que se encontra sobredimensionada em €22.441,00;

♥ € 651.360,00 referente a valores do contrato-programa de 2010 ainda não faturados, nomeadamente o valor respeitante ao programa vertical – VIH/Sida.

Os restantes € 688.909,26 foram por nós validados e dizem respeito a:

♥ € 678.589,71 referentes à produção não SNS (fora do âmbito do contrato programa) que ainda não se encontrava faturada;

- ♥ € 10.319,55 referente notas de crédito de fornecedores datadas de 2012, mas que dizem respeito a operações do período de 2011.

3.5.1.2. Acréscimo de Custos

O **CHBM** registou o valor de € 4.241.130,02 relativo a uma estimativa de Remunerações a Liquidar (férias, subsídio de férias e encargos patronais), a processar e pagar em 2012. Face às reduções salariais previstas no Orçamento de Estado para 2012, verificou-se uma diminuição significativa da estimativa para férias e subsídio de férias.

Neste montante está também contemplado o acréscimo de horas extraordinárias e noites e suplementos referentes a Novembro e Dezembro de 2011, mas que apenas são pagas em Janeiro e Fevereiro de 2012, no valor total de 1.062 mil euros.

Estão ainda registados Outros Acréscimos de Custos no valor de € 1.403.720,17 referentes a:

- ♥ Juros a liquidar, no valor de € 539.610,85. Este valor corresponde à estimativa de custos financeiros referentes ao financiamento obtido junto do Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos do Serviço Nacional de Saúde. O cálculo deste valor foi por nós validado;
- ♥ Outras adições de custos, no valor de € 864.109,32, referente a faturas de operações do período, mas que foram enviadas pelos fornecedores somente em 2012.

3.5.1.3. Proveitos Diferidos

Os proveitos diferidos totalizam o montante de 1.997.992,58€ e correspondem aos projectos de investimento realizados pelo **CHBM**.

Esta conta é movimentada da seguinte forma:

- ♥ a crédito, pelas entradas de dinheiro para financiamento de bens do imobilizado ligados a projectos específicos.
- ♥ a débito, pelas transferências para a conta 7983 - Proveitos e ganhos extraordinários – em subsídios para investimento, que correspondem às amortizações do imobilizado a que respeitam, na proporção do financiamento.

Na passagem da antiga aplicação de gestão de imobilizado do Hospital do Barreiro para a actual, houve um levantamento/valorização de imobilizado por uma entidade externa especializada nesta área (à semelhança do ocorrido durante o ano de 2009 no Hospital do Montijo), tendo-se perdido diversos dados e informações referentes aos bens co-financiados.

Os valores anteriores correspondem aos lançamentos contabilísticos efectuados (a crédito) nas subcontas da conta 2745 durante os anos de 2003 a 2005 e 2008 a 2011 (em 2006 e 2007 não se registaram financiamentos). Por cada valor registado apuraram-se os bens associados, tendo por base um ficheiro que elaboramos desde 2006 onde constam, por recebimento, os dados referentes aos bens adquiridos e apresentados em pedidos de pagamento efectuados pelo Hospital (o nome do fornecedor, nº factura, data, valor, descrição do bem e nº de inventário atribuído na data de aquisição).

Este ficheiro foi durante o presente exercício devidamente validado e actualizado com os bens adquiridos em 2011 e que foram objecto de co-financiamento.

Confrontando os bens anteriores com os que constam do ficheiro disponibilizado pelos Serviços Financeiros, verificámos que existiam diferenças entre os valores inicialmente recebidos e os correspondentes valores dos bens de imobilizado. Estas diferenças eram provocadas fundamentalmente por:

- ♥ Existirem bens que, embora originalmente fizessem parte dos pedidos de pagamento, não estão actualmente classificados como co-financiados;
- ♥ Outros que foram co-financiados, mas que não foram identificados na actual base de dados de imobilizado do Hospital;
- ♥ Ainda alguns bens que, entretanto, foram abatidos;
- ♥ E, por último, existem bens actualmente classificados como co-financiados que não fazem parte das listas de bens apresentadas nos pedidos de pagamento (e considerados elegíveis) referidos anteriormente.

Deste modo, face às deficiências detectadas no sistema de gestão do imobilizado, os Serviços Financeiros do **CHBM** optaram por reflectir na contabilidade os valores que resultam do ficheiro atrás mencionado, cujo resumo apresentamos no quadro da página seguinte:

PROJECTO	Valor Bens Imobilizado (*)	Transferência de valor para 7983 associada a Amort 2011	Saldo final (31/12/2011) da conta 2745
Desenvolvimento e Apetrechamento para a área Oncológica	308.250,02	-	-
SONHO - Instalação nos vários serviços de internamento e hospitais de dia: "Instalação	164.500,39	312,10	4.559,63
Equipamento técnico para bloco de partos Neonatologia	339.110,44	2.381,10	2.413,65
Implementação Via Verde Coronária	100.666,94	-	-
Saúde XXI: concepção e implementação de sistema de gestão	13.533,38	-	-
Implementação do sistema de Gestão de Qualidade no Serviço de Imagiologia	15.002,64	-	-
Desenvolvimento e Apetrechamento para a área Oncológica - Projecto integrado para o	107.063,75	3.000,05	49.257,81
Instalação de uma Unidade de Radioterapia	5.043.288,58	227.416,26	594.073,54
Aquisição de um Sistema de Arquivo e Comunicação de Imagem Digital (PACS)	677.031,30	161.868,36	0,00
Qualificação Unidade de Cirurgia em Ambulatório	1.499.254,23	27.424,20	898.609,26
Farmácia 1ª Fase	386.365,71	3.713,31	173.062,95
Cuidados Paliativos	229.998,81	9.982,36	180.826,06
Infertilidade/procriação médica assistida	181.982,78	52.696,85	85.870,24
Plano Nacional de Controlo de Diabetes	10.484,24	1.164,80	9.319,44
TOTAL	9.076.533,21	489.959,38	1.997.992,58
Valores contabilizados em 2011	-	489.959,38	1.997.992,58
Diferença	-	-	-

Tendo em conta o quadro anterior, o saldo da conta 2745, à posição de 31/12/2011 verificamos que os valores se encontram devidamente reflectidos no balanço.

3.6. Disponibilidades

No que diz respeito às disponibilidades, o nosso trabalho incidiu sobre as seguintes áreas:

♥ Verificação dos valores em caixa.

VALORES MONETÁRIOS							
Conta	Caixa/Banco	Saldo Inicial	Contabilidade	F.C.	Fundo Fixo	Média Mensal	Difª
1111	Caixa A	0,00 €	0,00 €	0,00 €			
11801	FM - Aprovisionamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	370,00 €	146,23	223,77
11802	FM - Tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	300,00 €	249,21	50,80
11803	FM - Cext Admis. Doentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30,00 €	2,50	27,50
11804	FM - S.I.E.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.526,20 €	594,13	932,07
11806	FM - Serviço Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	250,00 €	57,78	192,23
11807	FM - Tmod Exterior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	200,00 €	16,67	183,33
11808	FM - Pedops	0,00 €	0,00 €	0,00 €	75,00 €	41,27	33,74
11809	FM - Internamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15,00 €	1,25	13,75
11812	FM - Urgência	0,00 €	0,00 €	0,00 €	170,00 €	14,17	155,83
11814	FM - Transportes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	300,00 €	63,61	236,39
11817	FM - Pediatria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	75,00 €	19,26	55,74
11818	FM - Administração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	230,41 €	99,09	131,32

No que concerne à caixa, a entidade tem implementado um sistema de fundos de maneo. Estes Fundos são usados apenas para que os serviços disponham de algum dinheiro para recebimentos. Não têm qualquer movimento contabilístico ao longo do ano.

Verifica-se que, de um modo geral, todos os Fundos de Maneio estão sobreavaliados face às necessidades de cada serviço, isto é, muitos serviços estão com uma média bastante superior face às necessidades mensais incorridas ao longo do ano.

♥ Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Empresa;

VALORES MONETÁRIOS								
Conta	Caixa/Banco	Saldo Inicial	Contabilidade	Banco	Dif. Recon.	Reconciliação	Diferença	Obs.
12101	CGD - 34483/930	120.380,83 €	120.492,67 €	120.026,13 €	466,54 €	-466,54 €	0,00 €	OK
12102	CGD - 000225/130	38.690,34 €	43.632,70 €	45.355,43 €	-1.722,73 €	1.722,73 €	0,00 €	OK
12105	DGT - 4422/94	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	OK
12109	BES - 52901256	926.674,94 €	882.200,84 €	882.200,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	OK
12110	BES Multibanco - 0003 2309	67.498,43 €	26.475,13 €	28.345,22 €	-1.870,09 €	1.870,09 €	0,00 €	OK
12111	Millennium BCP - 4536913420	119.872,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	OK
12113	Caixa Geral Depósitos - Monti	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	OK
Total D.O.		1.273.116,86 €	1.072.801,34 €	1.075.927,62 €	-3.126,28 €	3.126,28 €	-0,00 €	OK
13101	DGT Conta nº 4422/94	3.274.653,43 €	6.751.400,65 €	6.304.311,63 €	447.089,02 €	-447.089,02 €	0,00 €	OK
13102	DGT Conta nº4028/Montijo	110.144,78 €	15.132,38 €	15.132,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	OK
132	DGT Conta nº4422/94 (Prazo)	4.000.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	OK
Total D.P. no Tesouro		7.384.798,21 €	6.766.533,03 €	6.319.444,01 €	447.089,02 €	-447.089,02 €	0,00 €	OK
Total Valores Monetários		8.657.915,07 €	7.839.334,37 €	7.395.371,63 €	443.962,74 €	-443.962,74 €	0,00 €	OK

Da leitura do quadro acima, podemos verificar que se encontram pendentes nas reconciliações bancárias € 443.962,74. No entanto a antiguidade dos itens em aberto é recente, estando na sua maioria devidamente reconciliados no início de 2012.

Não foram detectados quaisquer desfasamentos entre o valor verificado e o valor constante na contabilidade da entidade.

3.7. Provisões e Outras Contingências

Face ao disposto no nº 2 do artigo 191º da lei nº64-B/2011 do 30 de Dezembro, cessou, com efeitos a 1 de Janeiro de 2011, a responsabilidade das entidades do Serviço Nacional de Saúde pelo pagamento de pensões relativas aos aposentados ex-funcionários que entretanto tenham passado a subscritores.

Deste modo durante o período de 2011, o **CHBM** deixou de ter qualquer responsabilidade futura de suportar parte das respectivas pensões de reforma. Esta situação faz com seja ultrapassada a reserva por limitação de âmbito emitida na CLC do ano anterior, dado que já não é necessário constituir quaisquer provisões sobre as responsabilidades futuras que a entidade teria de suportar.

No que respeita provisões para processos judiciais em curso, de acordo com os relatórios dos advogados, existem diversos processos interpostos contra o **CHBM**, ainda em curso em Dezembro de 2011, tendo sido constituídas as competentes provisões, conforme mapa seguinte:

MAPA DE PROVISÕES OUTROS RISCOS E ENCARGOS				
Descrição	Valor	% Provisionada	% Fiscal Anos Anteriores	Total
937/08,9BEALM - Irene Maria Silva Marques Sabino	500.000,00 €	40%	0%	200.000,00
256/11,3BEALM - Iberlim	92.538,30 €	50%	0%	46.269,15
795/11,6BEALM - Sónia Isabel Soeiro e Outros	12.000,00 €	50%	0%	6.000,00
2277/08,4TBRR - Licinia Rodrigues e Outra	31.000,00 €	50%	0%	15.500,00
529/11,5BEALM - Márcia Nóbrega	24.080,10 €	50%	0%	12.040,05
104/01 - António Chaves	75.201,00 €	50%	0%	37.600,50
37/12 - Leonila Fazenda	200.000,00 €	20%	0%	40.000,00
349/06,9BEALM - Maria Gabriela Lopes e Felizardo Marques	27.997,04 €	100%	0%	27.997,04
762/11,0BEALM - Sindicato Médicos Zona Sul	32.048,06 €	50%	0%	16.024,03
2011				401.430,77
2010				0,00
Valor Provisionado (contab.)		401.430,77	V. Calculado: Aumento	401.430,77
<i>Valor líquido (Custo - Provento)</i>			Diferença / Correção	0,00

Deste modo, foram constituídas provisões para fazer face a riscos e encargos com processos judiciais em curso, no montante total de €401.430,77, que foi por nós validado, tendo sido assim ultrapassado o motivo que originou uma reserva por desacordo emitida na CLC do ano anterior.

O valor das contas de terceiros constantes no Balanço representa de forma verdadeira e apropriada o montante dos direitos e obrigações que o CHBM tem perante terceiros.

4. RESULTADOS

Rubricas	31-12-2011	31-12-2010	% Var.
Proveitos e Ganhos	61.359.026,41 €	71.633.624,42 €	-14%
Vendas e Prestações de Serviços	59.761.291,01 €	69.837.825,36 €	-14%
Proveitos Suplementares	265.160,87 €	373.328,22 €	-29%
Transf. e Sub. Correntes Obtidos	2.205,03 €	7.168,21 €	-69%
O. Prov. e Ganhos Operac.	160.942,20 €	165.995,51 €	-3%
Prov. e Ganhos Financeiros	91.748,30 €	96.462,71 €	-5%
Prov. e Ganhos Extraordinários	1.077.679,00 €	1.152.844,41 €	-7%
Custos e Perdas	85.918.429,98 €	92.112.843,75 €	-7%
CMVMC	21.054.641,73 €	20.736.538,44 €	2%
FSE	13.848.724,68 €	15.206.184,31 €	-9%
Custos c/ Pessoal	46.399.104,32 €	51.567.153,31 €	-10%
Outros Custos e Perdas Operac.	32.198,65 €	58.513,24 €	-45%
Depreciações/Amortizações	3.810.351,17 €	3.668.428,81 €	4%
Provisões do Exercício	422.858,92 €	5.372,56 €	100%
C. e P. Financeiros	301.848,25 €	274.462,19 €	10%
C. e P. Extraordinários	48.702,26 €	596.190,89 €	-92%
Resultado Antes de Impostos	- 24.559.403,57 €	- 20.479.219,33 €	20%

Verificámos uma diminuição de 20% nos Resultados antes de impostos, provocada essencialmente pela redução em 14% das Vendas e Prestações de Serviços, que não foi compensada pela redução dos Custos e Perdas que se cifrou somente nos 7%.

Foram analisados e testados os vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício:

4.1. Proveitos e Ganhos

O volume das prestações de serviços foram analisados e validados aquando dos testes efectuados nas áreas de clientes e outros devedores não financeiros e de acréscimos e diferimentos, não tendo sido detectado qualquer desfasamento relevante, com excepção do relevado no ponto 3.5.1.1 anterior. Os ganhos financeiros foram também validados aquando dos testes efectuados às retenções efectuadas por terceiros e aos fornecedores.

O mapa seguinte apresenta os restantes proveitos e ganhos, ainda não abrangidos nos pontos anteriores do presente relatório:

b

AJUSTAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS					
Conferência	Conta	Tipo	Saldo da conta*	Ajustamento	Saldo Corrigido
OK	73	Proveitos suplementares	180.755,04 €	0,00 €	180.755,04 €
OK	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	160.942,20 €	0,00 €	160.942,20 €
OK	795	Benefícios e penalidades contratuais	11.559,61 €	0,00 €	11.559,61 €
OK	797	Correcções relativas a períodos anteriores	144.291,81 €	0,00 €	144.291,81 €
OK	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários (excepto imputações subsídios ao investimento)	37.371,57 €	0,00 €	37.371,57 €

Foram igualmente validados os restantes proveitos e foram verificadas as ocorrências que motivaram a existência de proveitos extraordinários.

4.2. Custos e Perdas

Os seguintes custos e perdas foram analisados nos pontos associados:

- ♥ Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas foi analisado aquando dos testes efectuados na área de existências – ver ponto 3.3;
- ♥ Amortizações do imobilizado encontram-se analisadas no ponto 3.2;
- ♥ Ajustamentos ao activo da entidade encontram-se analisados nos pontos 3.2, 3.3 e 3.4.1;
- ♥ Provisões encontram-se analisadas no ponto 3.7;
- ♥ Outros custos financeiros foram analisados no ponto 3.4.2.

Foram analisados, os fornecimentos e serviços externos do todo o exercício. Foram por nós validados um conjunto de documentos, seleccionados por amostragem e para os quais foram validados:

- ♥ O seu correto registo contabilístico;
- ♥ A necessidade de especializações;
- ♥ O cumprimento de todos os requisitos constantes no art.º 36 do CIVA.

Não foi detetada qualquer situação que coloque em causa a fiabilidade do valor deste item.

Foi testado o processamento de salários do mês de **Novembro de 2011**. De referir que as retenções de rendimentos bem como as demais contribuições encontram-se analisadas no ponto 3.4.3..

Neste teste foram contemplados todos os funcionários do Centro Hospitalar, abrangendo assim cerca 1.760 funcionários, sendo que, aproximadamente 40 encontram-se em regime de “prestação de serviços”. Do teste efectuado, os desvios encontrados, em termos de valores financeiros, não são materiais.

Foi também testada a estimativa de férias e subsídio de férias. A mesma encontra-se analisada no ponto 3.5.1.2

O mapa seguinte apresenta os restantes custos e perdas, ainda não abrangidos nos pontos anteriores do presente relatório:

AJUSTAMENTOS DE OUTROS CUSTOS					
Conferência	Conta	Tipo	Saldo da conta*	Ajustamento	Saldo Corrigido
OK	65	Outros custos e perdas operacionais	32.198,65 €	0,00 €	32.198,65 €
OK	695	Multas e penalidades	3.094,71 €	0,00 €	3.094,71 €
OK	697	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OK	698	Outros custos e perdas extraordinários (excepto insuficiência da estimativa para impostos)	21.786,98 €	0,00 €	21.786,98 €

IV – Prestação de Contas

Nesta área de auditoria procedemos a um conjunto de verificações de forma a ser possível formular a nossa opinião sobre dois aspetos que consideramos essenciais na prestação de contas das entidades públicas: o cumprimento das obrigações decorrentes de um conjunto de normativos a que a entidade está subordinada; e, os processos e procedimentos instituídos e praticados no que concerne à contratação pública. As principais conclusões são relatadas nos pontos seguintes.

1. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

1.1. Dever de informação

O **CHBM** cumpriu com os seguintes deveres de informação:

- Reportou à DGTF e à IGF, os documentos de prestação anual de contas individuais, bem como o relatório anual da fiscalização do revisor oficial de contas referente ao exercício de 2010, em 29 de Abril de 2011;
- Os Documentos de prestação anual de contas individuais, bem como o relatório anual da fiscalização do revisor oficial de contas referente ao exercício de 2010, foram remetidos por ofício datado de 29 de Abril de 2011 á ACSS e á ARSLVT e na mesma data foram ainda enviada ao Tribunal de Contas.
- Foram elaborados o Plano de Desempenho e de Atividades para 2011 e enviados à tutela.

- ♥ Relatórios Analíticos de Desempenho Económico-Financeiro são elaborados mensalmente e enviados à ARS e à ACSS.

O relatório de gestão expressa de forma apropriada os princípios subjacentes ao bom governo das sociedades, designadamente explicitação das condições e níveis de cumprimento de orientações e objectivos de gestão.

1.2. Programa pagar a tempo e horas

A Entidade apresenta um prazo médio de pagamento a fornecedores em 2011 de **412** dias o que, comparativamente com os **251** dias do final do ano de 2010, representa um significativo agravamento do PMP em **161** dias, pelo que o **objetivo** determinado na RCM n.º 34/2008 **não foi cumprido**.

Validámos o cálculo do valor mencionado no relatório do Conselho de Administração, o qual cumpre com a fórmula definida no nº 6 da RCM 34/2008 de 22 de Fevereiro, actualizada pelo Despacho nº 9870/2009 de 13 de Abril. Verificámos ainda que no âmbito deste programa, a entidade, procedeu à adequada monitorização e publicitação da evolução dos indicadores dos prazos médios de pagamento a fornecedores.

1.3. Objectivos de redução do défice orçamental

Neste domínio validámos o cumprimento pelo **CHBM** de um conjunto de regras definidas pelo Governo em matéria de contributo das entidades públicas para o cumprimento dos objetivos de redução do défice orçamental e da despesa pública e para o controlo da dívida pública. Assim a entidade garantiu alinhamento com os objetivos de consolidação orçamental designadamente:

- ♥ Deu cumprimento ao disposto no artigo 24º da Lei 55-A/2010, não tendo havido lugar no ano de 2011 à atribuição de prémios de gestão;
- ♥ Foi aplicada redução remuneratória aos membros do Conselho de Administração;
- ♥ Aplicou a redução remuneratória do auditor externo nos termos do artigo 22º da Lei 55-A/2010;
- ♥ Foi realizada a redução das remunerações dos seus trabalhadores, em conformidade com o artigo 19º da Lei nº 55-A/2010.

- ♥ Cumpriu, em parte, o disposto no artigo 77º da Lei nº 55-A/2010 de 30 de Junho, pois manteve a maioria das suas disponibilidades (86%) em aplicações financeiras junto do IGCP, I.P., no entanto, existem várias contas em instituições financeiras conforme quadro abaixo:

Inst. Financeira	nº conta	Valores a 31-12-2011	%
BES	52901256	882.200,84 €	
	323091869	26.475,13 €	
CGD	34483/930	120.492,67 €	
	225/130	43.632,70 €	
Millenium	45369134202	- €	
Sub-Total		1.072.801,34 €	14%
Tesouro	4422/94	6.751.400,65 €	
Tesouro	4028/Montijo	15.132,38 €	
Sub-Total		6.766.533,03 €	86%
TOTAL		7.839.334,37 €	

- ♥ No que concerne ao seu desempenho económico-financeiro, os objetivos foram parcialmente cumpridos:

Áreas	2010	2011	Variação	Orçamento	Variação
Custos de pessoal	51.567.153	46.399.104	-10,0%	48.167.374	-3,7%
Trabalho extraordinário	4.866.900	4.845.704	-0,4%	4.463.211	8,6%
CMVMC	20.736.539	21.054.642	1,5%	20.964.229	0,4%
FSE	15.206.184	13.848.724	-8,9%	15.145.165	-8,6%
Custos operacionais	91.242.191	85.567.879	-6,2%	93.151.315	-8,1%
Proveitos operacionais	70.384.318	60.189.599	-14,5%	68.792.283	-12,5%
Resultado operacional	-20.857.873	-25.378.280	-21,7%	-19.508.920	-30,1%
Peso c.pessol/prov.oper.	73,3%	77,1%	5,2%	76,8%	0,4%

- Os custos com pessoal, que representam 54% do total dos custos da entidade, apresentaram uma diminuição de 10% face ao ano de 2010, essencialmente devido às reduções remuneratórias impostas pelos Orçamento Geral do Estado. Relativamente ao objetivo previsto (6,6%) no anexo III ao contrato programa a diminuição foi superior, pelo que superou o objetivo. Ainda nesta rubrica, refira-se que o custo do trabalho extraordinário apresentou uma ligeira diminuição face a 2010, embora apresentando um valor superior ao orçamentado.

- O aumento dos gastos com os consumos deveria não ultrapassar 1,1%, contudo cifrou-se nos 1,5%, ou seja 40% acima do previsto, pelo que não cumpriu com este objetivo.
 - Os fornecimentos de serviços externos apresentaram uma redução de 8,9%, relativamente ao ano anterior, tendo superado o objetivo de redução de 0,4%.
 - O peso dos custos de pessoal, ajustados nos proveitos foi de 77,1% o que apresenta um aumento de 5,2% relativamente ao ano anterior, mas que cumpre o objetivo de 76,8%.
 - Os resultados operacionais deveriam de acordo com o no anexo III ao contrato programa ser de €-19.508.920, mas ascenderam a €-25.378.280, ou seja, apresentam um desvio desfavorável de 30%, não cumprindo com este objetivo. No entanto refira-se que os custos operacionais apresentam uma variação face a 2010 de -6,2% e face ao orçamentado de -8,14.
- ♥ Relativamente à produção efetiva, esta em 2011 atingiu um valor de €59.761.291,01 o que apresenta uma significativa quebra face à produção de 2010, que ascendeu a €69.837.826 e mantendo-se abaixo do orçamento que ascendia a € 67.582.368.

2. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O **CHBM** rege-se, em matéria de contratação, pelo Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, beneficiando da exclusão, constante do n.º 3 do artigo 5º do referido Decreto-Lei, assim nos contratos celebrados pelos Hospitais E.P.E. abaixo de um determinado valor (valor que corresponde aos limiares de aplicação das directivas comunitárias) estão excluídos da aplicação da Parte II do CCP.

No entanto, nas aquisições de bens e serviços e empreitadas o **CHBM** deve garantir sempre o respeito pelos princípios da livre concorrência, transparência, boa gestão e fundamentação das decisões tomadas, dando cumprimento ao disposto no artigo 13º do Decreto – Lei nº 233/2005 de 29 de Dezembro.

Em 2011 foi realizada uma auditoria interna ao Serviço de Aprovisionamento, que apresentou várias recomendações, levando a que o serviço implementasse ações corretivas.

Foi realizada uma amostra de procedimentos aquisitivos realizados pelo **CHBM**, recomendando-se a redução no número de procedimentos para aquisição da mesma tipologia de material, devendo os

serviços utilizadores enviar para o serviço de aprovisionamento as estimativas das necessidades atempadamente.

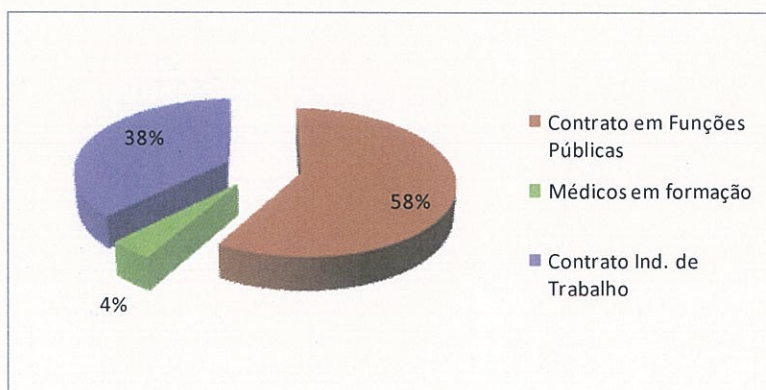
O **CHBM** cumpre de uma forma geral as obrigações legais referentes à aquisição de bens e serviços e empreitadas, com as ressalvas atrás mencionadas.

Recomendámos a redução no número de procedimentos para aquisição da mesma tipologia de material.

3. RECURSOS HUMANOS

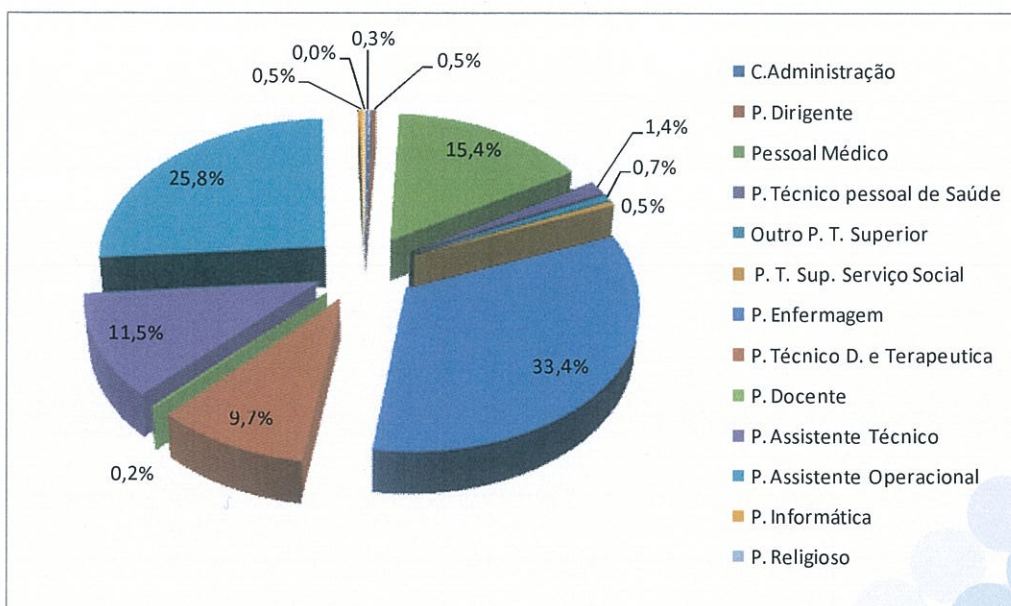
Ao pessoal do **CHBM** aplica-se o regime jurídico do contrato em funções Públicas, conforme o disposto na Lei nº 12-A/2008 de 27 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelas Leis: 64-A/2008, de 31 de Dezembro e 3-B/2010, de 28 de Abril. E o regime do contrato individual de trabalho, conforme o disposto no Código de Trabalho aprovado pela Lei nº 7/2009 de 12 de Fevereiro (artigo 14º do DL nº 233/2005, de 29 de Dezembro).

O **CHBM** em 31 de Dezembro de 2011 contava com 1.658 recursos humanos divididos da seguinte forma, de acordo com o vínculo:



Acresce ainda ao número atrás mencionado 42 prestadores de serviços e 1 recurso em acumulação.

O gráfico da página seguinte apresenta os trabalhadores da entidade por Grupo Profissional:



Relativamente ao ano de 2010 verificou-se uma diminuição do número de recursos humanos da entidade de 1.670 para 1.658.

Pelo Despacho nº 15971/2011, publicado na 2ª série do Diário da Republica em 24 de Novembro de 2011, foram nomeados os membros do Conselho de Administração, para o triénio 2011-2013, sendo este composto por 5 membros, produzindo esta resolução efeitos a 1 de Janeiro 2011.

A remuneração fixa mensal ilíquida dos gestores públicos foi reduzida de acordo com o fixado na lei.

No exercício anterior (2010) verificámos que não foi aplicada a redução do 5% nos termos disposto na Lei nº 12-A/2010, de 30 de Junho, aos membros do CA que faziam parte da Direção da Unidade Técnica do Montijo. Foi-nos referido que tal se devia ao facto destes membros terem optado pela remuneração de origem, pelo que o Conselho de Administração decidiu solicitar parecer à ACSS (ofício 002257/2011 de 11 de Março), não tendo sido feita, até ao encerramento deste relatório, reposição dessa redução.

O nº 4 do artigo 14º do DL nº 233/2005, de 29 de Dezembro, determina que os processos de recrutamento de pessoal devem assentar na adequação dos profissionais às funções a desenvolver e devem assegurar os princípios da igualdade de oportunidades, da imparcialidade, da boa fé e da não discriminação, bem como da publicidade, excepto nos casos de manifesta urgência devidamente fundamentada.

Os procedimentos relativos, ao recrutamento, continuam a apresentar falta de uniformidade.

O controlo de assiduidade é realizado por um sistema biométrico, no entanto, este não se encontra integrado como processamento, as ausências só terão influência nos vencimentos quando verificada pelos RH.

O controlo de assiduidade instituído revela-se, assim pouco eficaz, sendo o controlo realizado de forma manual, pelo que se recomenda a integração da assiduidade com o processamento de remunerações, o que vai permitir ganhos de eficácia e eficiência e melhoria no sistema de controlo interno.

A marcação de férias e o seu controlo assenta num processo manual (papel), em nosso entender a marcação e alteração de férias deveriam ser realizadas pelo trabalhador no próprio sistema.

Recomendamos que se proceda à integração entre o sistema de controlo de assiduidade e pontualidade com o sistema de processamento de remunerações, mais se recomenda que a marcação e gestão de férias seja realizada pelo trabalhador no próprio sistema.

O risco de acidentes de trabalho encontra-se devidamente segurado, através da apólice nº 003452865 da Zurich. Além do seguro obrigatório de acidentes de trabalho e entidade subscreveu ainda para os membros do CA um seguro "Módulo de Gestão" com a apólice HD IP6 2003210.

A segurança, higiene e saúde no trabalho é assegurada internamente pelo Serviço de Saúde Ocupacional.

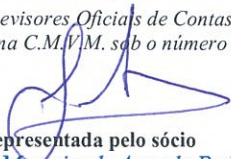
V – Relatório de Gestão

Foi analisado e apreciado o Relatório de Gestão elaborado pela Administração, o qual reflecte, em nosso entender, uma descrição fiel das actividades realizadas e das perspectivas para o **Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.** Concordamos com a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Lisboa, 13 de Abril de 2012,

ABC - AZEVEDO RODRIGUES, BATALHA COSTA & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número 115
Registada na C.M.V.M. sob o número 8936



representada pelo sócio
José Maria Monteiro de Azevedo Rodrigues
ROC nº 681